



AValiação DO EFEITO DA MUSICOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS

Tatiane Cristina Zanetoni¹, Maria de Fátima Farinha Martins Furlan²

¹Acadêmica da Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP. SP, Brasil.

²Professora Dra. Adjunto do Departamento de Enfermagem Especializada da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP. SP, Brasil.

Introdução: O câncer infantil traz alterações na vida da criança e da família, como físico, psicológico e social, principalmente quando há dor física. É fundamental que a enfermagem forneça medidas de apoio. A musicoterapia é um método que utiliza o som para amenizar os estados emocional, físico e comportamental, desviando a atenção para outro estímulo que não seja a dor. A música pode influenciar na pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória e a temperatura do corpo, podendo até reduzir a ansiedade e a dor. **Objetivo:** Avaliar os efeitos gerados pela música e se esses influenciaram os parâmetros vitais após a sessão de musicoterapia. **Método:** qualitativo e quantitativo. Estudo realizado na unidade pediátrica de um hospital de referência regional em pediatria. A coleta de dados iniciou-se por investigação prévia de prontuário e de questionário aplicado às crianças e adolescentes em quimioterapia, após consentimento do responsável legal. As sessões duram 30 minutos. O número de pacientes estudados dependerá da demanda, durante um período de 20 dias. **Resultados:** Três crianças entrevistadas: 05, 06 e 08 anos, uma do sexo masculino e duas do feminino. As tipologias de neoplasia: neoplasia maligna dos nervos periféricos da cabeça face e pescoço; dos ossos longos dos MMII; leucemia linfoblástica aguda. Pode-se observar até o momento que as sessões de musicoterapia foram benéficas para os pacientes. Os resultados dos sinais vitais antes e após a sessão foram: pressão arterial e a temperatura se mantiveram, porém houve uma queda nas frequências cardíaca e respiratória em 02 crianças (CRIANÇA 1 - 5 anos e CRIANÇA 2 - 8 anos) e em uma criança (CRIANÇA 3 - 6 ANOS) houve uma queda da frequência respiratória. Em relação à dor, não houve mudança dos parâmetros, todas as crianças relataram que não apresentavam dor antes e após a sessão.

Descritores: Musicoterapia; Câncer infantil; Dor do câncer